

Programa do PNR

para a Eleição para a Câmara Municipal de São João da Madeira

O PNR apresenta-se a estas Eleições, pela primeira vez, como a única e verdadeira Alternativa, pretendendo contribuir para a renovação de Portugal, começando desde já pelo nosso concelho.

Para tal, o PNR quer discutir todas as questões essenciais e a própria mentalidade instituída no regime. Quer combater frontalmente a actual situação criada pelos políticos e partidos que compõem o “sistema”, e que são os responsáveis pelo actual regime, comprovadamente corrupto, burocrático, ineficaz e que despreza e maltrata os portugueses, tendo levado o nosso país à bancarrota, bem como grande parte do nosso povo à miséria e à descrença num futuro digno.

| O CONCELHO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA E A NAÇÃO |

O Partido Nacional Renovador tem, por objectivo, devolver as decisões da cidade aos sanjoanenses e também mostrar que existem alternativas válidas, para além daquelas que habitualmente se apresentam ao eleitorado.

O PNR não quer fazer promessas eleitoralistas tão usadas em tempo de eleições e prontamente esquecidas depois destas. Portanto, só promete trabalhar para servir a cidade e os seus habitantes.

Já é tempo de se acabar com a mentalidade dos governantes e dirigentes que se sentem num pedestal e falam para os outros: o povo. Nós rejeitamos essa posição entranhada na classe política, de “nós e eles”, antes, queremos a mudança de mentalidade que nos leve a dar sentido ao espírito de comunidade, de sociedade com identidade própria e apostada na defesa da nossa Pátria, daquilo que é nosso, começando precisamente pelo que nos compete em primeiro lugar: o nosso concelho.

Defendemos Portugal aos portugueses e, por maioria de razão, São João da Madeira aos sanjoanenses.

Os tempos são de importantes desafios que reclamam uma mudança profunda de modelo e de mentalidades. Não é apenas uma mudança de partido que é necessária: o que está em causa nestas eleições é também dar oportunidade àqueles que pretendem dignificar as pessoas da nossa terra e que querem um futuro mais risonho, não caindo sempre nos mesmos erros do passado.

Não queremos alternância, mas sim autêntica alternativa: recuperar o Orgulho Nacional, a Soberania e a Identidade; combater sem contemplações a corrupção; combater sem tréguas a injustiça social e a

imoralidade das mordomias e benesses de muitos; promover sem complexos as medidas inteligentemente proteccionistas que reanimem as empresas do concelho e a produção local.

Mudar as mentalidades vai levar muitos anos e requer vontade política, constância e firmeza. E isso tem de passar pelo exemplo que vem de cima, o dos governantes: servirem a Pátria e o concelho, em vez de servirem-se delas!

Advogamos, assim, uma mudança radical de fundo estrutural, que defenda políticas de cariz Nacional e Social, na qual se promova a Identidade, a fixação de famílias e empresas na nossa cidade, a Justiça Social e o espírito de serviço.

| AS NOSSAS PROPOSTAS |

O PNR atribui grande importância à eleição dos representantes locais. Adversário da regionalização desagregadora, o PNR respeita a tradição municipalista portuguesa e a proximidade entre governantes governados.

Conosco, São João da Madeira e os sanjoanenses estão em primeiro lugar, porque para nós os portugueses estão sempre na primeira fila! E, nessa óptica, apresentamos as traves-mestras que o PNR pretende transmitir à população sanjoanense durante a campanha eleitoral para a Eleição Intercalar para a Câmara Municipal, em 24 de Janeiro de 2016.

1. Gestão autárquica

Para o PNR e o sentimento nacionalista, os autarcas estão para servir e não para se servirem. Assim sendo, há que moralizar a gestão autárquica e erradicar de uma vez, toda e qualquer forma de corrupção ou de benefício da classe dirigente. Para tal, propomos:

- > Acabar com os “tachos” e mordomias da classe política, no que se refere às competências da Câmara Municipal de São João da Madeira;
- > Dar preferência às empresas e trabalhadores portugueses, em todas as adjudicações e contratações a cargo da Câmara;
- > Reduzir a burocracia municipal e tornar mais céleres e transparentes os processos administrativos, designadamente os de aprovação de projectos e licenciamento de obras, de forma a evitar a tentativa da corrupção e “cunhas”;
- > Alienar o património imobiliário municipal não afecto a qualquer função relevante;
- > Defender as empresas municipais, não permitindo a sua privatização;
- > Mobilizar as forças-vivas da cidade, no sentido de criarem riqueza com recursos próprios e combater o endividamento autárquico;
- > Devolver ao hospital a gestão pública, para assim ele reaver todas as valências perdidas recuperando a importância que teve outrora em toda a região.

2. Fixação dos sanjoanenses na sua cidade

O PNR preocupa-se com as assimetrias existentes entre o interior e o litoral, entre os grandes centros urbanos e o resto do país. Além disso, preocupa-se com o despovoamento dos concelhos menores, por via da partida dos seus munícipes para as grandes cidades, ou pior, para o estrangeiro.

O índice de envelhecimento de São João da Madeira aumentou de forma desmesurada. Passou de 69,9%, em 2001 para 118,3%, em 2011, o que nos leva a crer que câmara não tem tomado as medidas necessárias para inverter este flagelo.

Nesse sentido propõe:

- > Rever o Plano Director Municipal (PDM) segundo regras de interesse nacional e não princípios de especulação imobiliária;
- > Incluir no novo PDM a obrigatoriedade de quotas de habitação nas zonas centrais da cidade;
- > Apoiar as famílias sanjoanenses, através da empresa “Águas de São João”, ajustando as tarifas da água ao número de pessoas que compõem o agregado familiar;
- > Apoiar, com benefícios em sede de IMI e com bonificações, através da empresa “Habitar São João”, as famílias sanjoanenses para que se fixem na sua cidade e criar um programa apelativo para aqueles que partiram e queiram voltar, possam retornar à sua terra.

3. Produção e emprego

Não queremos que o desemprego faça parte da nossa paisagem. 44,4% dos desempregados encontram-se na faixa etária entre os 35 e os 54 anos e o desemprego jovem já atingiu os 34%. Urge a criação de emprego. Na insuficiência de investimento privado, terá de ser a autarquia e a nossa Área Metropolitana do Porto a investir e criar/ajudar empresas a começar a produzir aquilo que nós importamos em excesso. Não nos podemos limitar a comprar ao exterior quando temos tantos desempregados que podiam produzir, mas não o fazem, porque não têm meios financeiros para investir. Por outro lado, as empresas públicas deveriam dar prioridade de compra ao que é português, porque desta forma estariam a contribuir para a sustentabilidade das empresas nacionais que seriam suas fornecedoras e a garantir o emprego das pessoas que nelas trabalham.

As oportunidades de emprego são poucas e as que surgem são, na maior parte das vezes, trabalhos de curta-duração. É imperativo trabalhar em conjunto com Instituições/Entidades na promoção do emprego e também na inserção no mercado de trabalho dos desempregados de longa-duração.

São, pois, as nossas propostas:

- > S. João da Madeira é a “Cidade do Trabalho” e é por isso imperativo criar um plano real de apoio às pequenas e médias empresas nacionais, incentivando o seu crescimento para que as mesmas possam criar postos de trabalho para os sanjoanenses e fixar a população na cidade;
- > Promover cursos de formação profissional adequados às necessidades da região;

- > Os comerciantes tradicionais vivem uma profunda crise e enfrentam a concorrência, por vezes desleal, de certas formas de distribuição comercial, por isso, urge apoiar a comércio tradicional, colocando-o em pé-de-igualdade com as grandes superfícies e as lojas chinesas;
- > Valorizar as zonas tradicionais de comércio, como o centro histórico da cidade;
- > Melhorar as condições de segurança, iluminação e acessos;
- > Fiscalizar as condições de funcionamento de certos estabelecimentos comerciais, como lojas chinesas de pechinchas. Basta de dar regalias a quem só destrói o que é nosso!

3. Segurança

O PNR entende que uma das primeiras e principais liberdades das pessoas é a de se sentirem seguras nas suas próprias ruas. Para tal, e mediante a crescente criminalidade que, embora se figure mais nos grandes centros urbanos, não deixa de estar presente em todo o lado.

O tema da segurança para os portugueses, representa uma das principais bandeiras do PNR e para tal pretendemos:

- > Promover uma verdadeira política de segurança, que termine de vez com alguns focos de criminalidade bem referenciados, em certas zonas;
- > Apoiar a PSP de São João da Madeira, munindo-a de meios e autoridade;
- > Assegurar maior presença de agentes nas ruas, de modo a prevenir os crimes mais violentos, como assaltos, tráfico de droga e outro tipo de violência;
- > Impedir qualquer possibilidade de vinda dos chamados “refugiados” para o nosso concelho;
- > Punir exemplarmente a prática de actos de vandalismo contra o património urbano, como a pintura de *grafittis*.

4. Urbanismo e património histórico e cultural

O meio físico em que estamos inseridos é de importância capital para as pessoas e a sua qualidade de vida, seja ele urbano ou rural. Importa, por isso, preservar-se o património e projectar-se novos empreendimentos de modo equilibrado e à deslocação das pessoas e ao seu lazer. Para tal, o PNR pretende:

- > Defender e valorizar todos os edifícios de interesse histórico e cultural;
- > Recuperar o centro histórico e dotá-lo de vida, com habitação e comércio;
- > Impedir a existência de comércio chinês no centro histórico da cidade;
- > Promover a requalificação de algumas zonas da cidade, nomeadamente intervindo para que os edifícios degradados ou abandonados voltem a ser ocupados por famílias e empresas portuguesas, ou colocados ao serviço da população privilegiando sempre quem trabalha;

- > Revitalizar a Praça Luís Ribeiro, o coração da cidade. Não se pode permitir que uma das referências da cidade caia no abandono;
- > Criar novas mais-valias no “Complexo Desportivo das Travessas”, aproveitando os espaços exteriores;
- > Promover em conjunto com a ADS a requalificação do “Estádio Conde Dias Garcia” tornando-o mais funcional e moderno;
- > Eliminar barreiras arquitectónicas e criar infra-estruturas que permitam a circulação de carrinhos de bebés, cadeiras de rodas e de idosos.

5. Identidade e cultura

O PNR entende que São João da Madeira não pode submergir culturalmente numa amálgama descaracterizada e, como tal, temos de valorizar aquilo que nos caracteriza. Queremos uma juventude sã, livre, comprometida com os valores nacionais, naturalmente rebelde e inconformada, mas responsável e autêntica.

O PNR pretende:

- > Apostar na cultura e arte popular local;
- > Reactivar e reanimar ofícios e profissões tradicionais, através das Juntas de Freguesia, de modo a ocupar pessoas reformadas ou desempregadas;
- > Fazer capitalizar a tradição da indústria do calçado e da chapelaria, criando eventos temáticos e promovendo estes sectores ao lado de instâncias adequadas;
- > Incentivar a aprendizagem e o aperfeiçoamento da nossa língua materna e acabar com os gastos abusivos por parte da câmara na promoção do ensino do Mandarin, que se estende até ao 5º ano;
- > Colocar os espaços culturais ao serviço de todos e não só para certas elites.

A cidade é dos sanjoanenses! Portugal é dos portugueses! E só com uma visão patriótica, de justiça social e de defesa dos nossos e da nossa identidade, é que poderemos contrapor um modelo político realmente diferenciador daquele a que desgraçadamente nos habituaram e que tem levado ao desencanto e distanciamento por parte de tantos portugueses.

Com o PNR, o compromisso é convosco, igual entre iguais, construiremos uma cidade de todos e para todos, em que os nossos estão sempre em primeiro lugar!